



Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 263, DE 2.019.

Assunto:- Requer informações ao Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto – SAMAE relacionadas a vazamentos de esgoto nas Lagoas do Chula, Jardim dos Lagos, Jardim São José, ocorridos nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019 conforme matérias da imprensa em anexo.

SENHOR PRESIDENTE,

REQUEIRO, nos termos do inciso XI do artigo 13º da Lei Orgânica do Município, seja oficiado o Superintendente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAMAE, instando S.Sa. para que se digne informar:

1. Quantos vazamentos de esgoto ocorreram nas lagoas do Chula, Jardim dos lagos e Jardim São José, referente aos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019?
2. Qual motivo desses vazamentos que ocasionaram a mortandade de peixes nessas lagoas?
3. Quem é o responsável direto por esses vazamentos?
4. O que a Autarquia já fez ou vem fazendo para evitar novos vazamentos nessas lagoas?
5. Qual a quantidade de peixes que morreram com esses vazamentos nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019?
6. O Samae já foi autuado pela Cetesb devido a esses vazamentos/contaminações nessas lagoas? Se sim, enviar cópias das autuações.

PROPOSITURA ELABORADA
PELO AUTOR



Câmara Municipal de Mogi Guaçu

Estado de São Paulo

7. O Samae fez o repovoamento de peixes nessas lagoas atingidas pelo esgoto? Se sim, qual foi a quantidade de peixes colocados em cada lagoa? Se não, por qual motivo não fez.
8. Essas lagoas estão contaminadas? Existe laudo?
9. Os peixes dessas lagoas são apropriados para o consumo

Sala "Ulysses Guimarães", 10 de Julho de 2019.

Vereador RODRIGO FALSETTI
Vice-líder da bancada do PTB

Samae averigua queixa de vazamento de esgoto, mas não constata problema

Cláudia Helena Silva Marquezi / 4 de fevereiro de 2019



A ocorrência de vazamento de esgoto na lagoa do Jardim São José, localizada entre o bairro de mesmo nome e o Alto dos Ypês, chegou ao conhecimento do Samae (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto). O problema foi observado na manhã desta segunda-feira (4).

No entanto, o superintendente da autarquia, Elias Fernandes de Carvalho pediu que uma equipe fosse ao local, mas o problema não foi detectado. “Na semana passada, nós tivemos um pequeno vazamento de esgoto por conta de substituição de trecho do emissário na

região do Jardim Suécia. Mas nada chegou às lagoas”, garante.

De acordo com o fiscal da Saama (Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente), Cleófas Viana, ele estava se dirigindo para fiscalização em outro local na região do Jardim São José quando percebeu o mau cheiro exalado pela lagoa. E, segundo ele, já havia alguns peixes a flor dá água. “Pode ser alguma ligação clandestina de esgoto”, analisa.

De qualquer forma, ele próprio pediu que a gerência da Saama mantivesse contato com o Samae e a situação fosse averiguada com vistas à necessidade de providências, como a instalação de aeradores para melhorar a oxigenação da água.

Acredita-se que a quantidade de esgoto era pequena e, por isso, depois de algumas horas o mau cheiro diminuiu, assim como a carga orgânica na lagoa.



Jardim dos Lagos: vazamento de esgoto é alvo de queixas

Por conta dos constantes vazamentos de esgoto a administração do Jardim dos Lagos acionou a Cetesb

Cláudia Helena Silva Marquezi / 7 de setembro de 2016



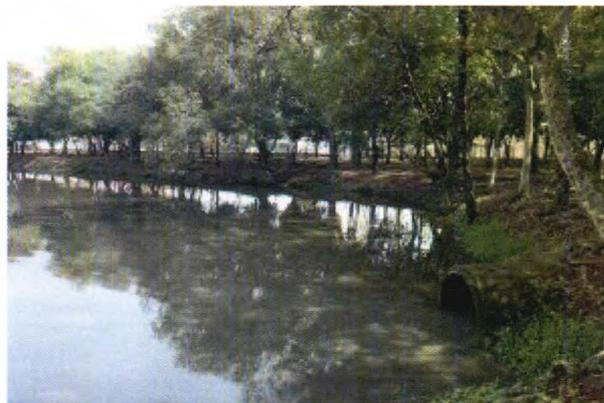
Há mais de um ano, o Jardim dos Lagos, popularmente chamado de “Pedalinho”, é administrado pelo Exército de Cristo – 1ª Cia Valente de Davi – Defesa Civil. E, desde então, a diretoria tem tentado junto ao Samae (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto) a solução para o vazamento de esgoto que atinge as lagoas. Esta semana, queixa formal foi apresentada à Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo).

De acordo com o diretor da instituição responsável pelo Jardim dos Lagos, Claudio Baratella, desde o início da gestão a diretoria tem feito tentativas junto ao Samae em busca de uma solução para o problema. Afinal, além da questão ambiental, o vazamento de esgoto provoca a mortandade de peixes e ainda mau cheiro. “No caso dos

peixes, a gente avisa o pessoal que pesca para que não faça o consumo. E aqueles que caminham sempre reclamam com a gente do mau cheiro. O vazamento de esgoto é visível”, diz.

Há 20 dias, segundo Baratella, dois funcionários do Samae estiveram no local e alegaram que o esgoto é proveniente da região do Jardim Santa Terezinha. “Como vi que não ia dar em nada, decidi fazer a denúncia direto à Cetesb”, disse. A expectativa da diretoria é de que técnicos da companhia colem a água, verifiquem se há contaminação e emitam um laudo. “Só assim pra ter uma solução”, diz o diretor.

O diretor de Obras do Samae, Adilson Faboci, diz ter conhecimento da situação e explicou ao responsável pelo Jardim dos Lagos qual a origem deste problema e os projetos da autarquia para solucioná-lo, porém ressalta que não é algo que se faça de pronto. O projeto do Samae, segundo Faboci, é de conhecimento também da Cetesb.



O vazamento de esgoto atinge a lagoa do Jardim dos Lagos porque um emissário passa pelo local, sendo que esta mesma tubulação se faz presente na Lagoa do Chula, no Jardim Fantinato, e na Lagoa do Jardim São José. Isto porque, a tubulação ainda é de manilha e sofre os desgastes da ação do tempo. A meta da autarquia é não apenas substituir a tubulação por peças de PVC de 600 mm como mudar este trajeto do emissário. “Aos poucos estamos fazendo esta substituição aproveitando os recursos do Fehidro (Fundo Estadual de Recursos Hídricos)”, alega Faboci.

O diretor alega que um trecho deste emissário já está sendo substituído e o serviço será concluído até o final deste mês.

Jardim dos Lagos: Esgoto vaza e peixes morrem

Cláudia Helena Silva Marquezi / 13 de agosto de 2018



Vazamento de esgoto voltou a atingir o Jardim dos Lagos, no Jardim Novo II, provocando a mortandade de peixes. A Associação Exército de Cristo – 1ª Cia Valentes de Davi – Defesa Civil calcula que tenham morrido cerca de 400 quilos de peixes, entre tilápias e pacus. A mortandade de peixes aconteceu no sábado (11) e foi registrada em imagens pela diretoria da associação.

O presidente da Valentes de Davi, Daniel Franklin de Alencar relata que o vazamento de esgoto começou no meio da semana, quando acionou o Samae (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto), com a intenção de que a mortandade fosse evitada instalando aeradores, ou seja, equipamentos que melhoram a oxigenação da água. “Vieram na quarta-feira (8), mas não fizeram

nada”, diz.

Daniel não falou diretamente com o superintendente da autarquia, pois teria feito o pedido à equipe que esteve no local atendendo ao chamado da diretoria da associação. Com a redução do oxigênio diante da carga de esgoto, os peixes começaram a morrer. Os peixes mortos foram recolhidos, colocados em carriolas e enterrados. “Calculamos aproximadamente uns 400 quilos”, conta, sem esconder o descontentamento com a situação.

Diante de mais este problema, o presidente adianta que a “Valentes de Davi” deixará o local até o final deste ano, após três anos de trabalho. “Estamos desanimados porque não temos nenhuma ajuda da Prefeitura. A associação não tem fins lucrativos. Arrecadamos R\$ 300 por mês, mas temos R\$ 1 mil de gastos. Os diretores têm que por dinheiro do próprio bolso”, justifica. Ele cita que fizeram a reforma dos banheiros, píer, guarita e da casa da zeladoria, além dos pedalinhos.



Peixes morrem na Lagoa do Chula

Juliana Domingues / 21 de janeiro de 2019



Uma nova mortandade de peixes foi registrada na Lagoa do Chula, no Jardim Vitória. No último domingo (20), uma pequena quantidade de peixes foi vista à flor d'água no local. A falta de oxigênio possivelmente foi provocada pelo vazamento de esgoto.

De acordo com o fiscal ambiental e sanitário da Saama, Cleófas da Silva Vianna, o problema foi verificado no domingo, quando a Guarda Civil Municipal esteve no local e registrou a ocorrência. “Domingo começou. A GCM foi lá e fez o termo. Hoje (segunda) a mortandade e agonia foram menores porque a chuva diluiu parte da carga orgânica e oxigenou um pouco a água”, comentou.

O fiscal da Prefeitura

informou que fez uma inspeção no local, mas a lama dificultou verificar qual seria o problema, mas ressaltou que pescadores comentaram sobre o mau cheiro da lagoa. “Fiz uma inspeção lá, mas como choveu e é área de várzea, a lama nos impediu de localizar a possível emissão, mas é provável que seja esgoto, pois, segundo os pescadores, além do mau cheiro, a cor também era bem característica de esgoto”, ressaltou Vianna que solicitou que uma análise seja feita pelo Samae (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto).

A *Gazeta* pediu informações para a assessoria de imprensa da Prefeitura e aguarda pela resposta sobre qual medida será tomada para evitar nova mortandade na Lagoa do Chula.



Lagoa do Chula: Peixes agonizam a flor d'água – Veja Vídeo

Cláudia Helena Silva Marquezi / 8 de julho de 2019



Dezenas de peixes estão agonizando a flor d'água na Lagoa do Chula, no Jardim Fantinato. A situação foi relatada à **Gazeta** e constatada nesta segunda-feira (8) pela equipe de reportagem. A desconfiança de quem reside na região é de que o problema seja decorrente de vazamento de esgoto ou de produto químico.

Trabalhando em uma casa nas proximidades da lagoa, Jussara de Fátima Tristão foi quem comunicou o problema à **Gazeta** para que, desta forma, o fato chegasse às autoridades para tomarem providências.

“Levei um susto quando cheguei aqui e vi este monte de peixe morrendo. É uma judiação”, diz creditando o fato ao vazamento de esgoto em tubulação que vem do Jardim Chaparral e passa ao lado da lagoa. Isto porque, este problema já aconteceu em outras ocasiões.

Aos poucos, várias pessoas foram parando para observar a situação e um homem conseguiu retirar uma tilápia com as mãos. Sem oxigênio, os exemplares estão a flor d'água muito próximos ao barranco. Um senhor chegou a comentar que deveria haver algum tipo de produto químico na água. No entanto, não é possível afirmar o que está provocando o problema sem que haja uma intervenção das autoridades e a análise do material.

A **Gazeta** manteve contato com o superintendente do Samae, Elias Fernandes de Carvalho, que ficou de encaminhar uma equipe ao local para verificar se houve vazamento de esgoto e a necessidade da instalação de aeradores. O problema também foi relatado ao responsável pela Saama (Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente), Pedro Luís Mendes de Souza.

